

Gurizada Fronteira - Vaneira Do Fronteiriço

Tom: G
Intro: G D7 G

Sou da fronteira e me agrada uma vaneira
 D7
 Dessas de levantar poeira, bem no meio do salão
 Am
 D7
 Abro a cordeona que resmunga e choraminga
 G
 Floreando a noite linda nestes fundos de rincão
 Gaita baguala, que por nada quase fala
 C G
 Ecoando pela sala, sua voz de fronteira
 Am
 Em cada nota vem contando mil segredos
 G
 Que verteram destes dedos de campeiro e de artista
 C
 Sou da fronteira, cá no sul do continente
 D7
 G
 E cantar pra esta gente é a sina que carrego
 C
 Sou deste povo que não frouxa o garrão
 D7
 G
 E cantar o meu torrão é coisa que nunca nego

(G D7 G)
 Falo do gado que cruzou no corredor
 C G
 G D7
 Pra o rumo do ?matador?, matando a fome da vila
 Am D7
 Falo do mate que eu cevo a cada dia
 G D7
 Yuyado de maçanilha pra vida ser mais tranquila
 E deste jeito vou seguindo pela estrada
 C G
 D7
 Com a gaita acomodada junto a anca do meu pingo
 Am D7
 D7
 Se for do agrado do patrão e do meu povo
 G
 Prometo tocar de novo noutra noite de domingo
 C G
 Sou da fronteira, cá no sul do continente
 D7
 G
 E cantar pra esta gente é a sina que carrego
 C G
 Sou deste povo que não frouxa o garrão
 D7
 G
 E cantar o meu torrão é coisa que nunca nego

Acordes

